

Projeto de extensão natação na escola: implicações do período pandêmico

School swimming extension project: implications of the pandemic period

DOI:10.34117/bjdv7n6-708

Recebimento dos originais: 07/05/2021

Aceitação para publicação: 01/06/2021

Patricia Esther Fendrich Magri

Doutora em Saúde e Meio Ambiente pela Univille

Instituição: Universidade Região de Joinville - SC

Endereço: Paulo Malschitzki, nº 10 Campus Universitário - Distrito Industrial, Brasil.

E-mail: pef.magri@gmail.com

Fernando Roberto Lohmann

Profissional de Educação Física pela Univille

Instituição: Universidade Região de Joinville - SC

Endereço: Paulo Malschitzki, nº 10 Campus Universitário - Distrito Industrial, Brasil.

E-mail: lohmannroberto2@gmail.com

Eduarda Eugenia Dias de Jesus

Acadêmica do curso de Educação Física pela Univille

Instituição: Universidade Região de Joinville - SC

Endereço: Paulo Malschitzki, nº 10 Campus Universitário - Distrito Industrial, Brasil.

E-mail: eduardaeugenia3@gmail.com

Victor Hugo Antonio Joaquim

Mestre em Saúde e Meio Ambiente pela Univille

Instituição: Universidade Região de Joinville - SC

Endereço: Paulo Malschitzki, nº 10 Campus Universitário - Distrito Industrial, Brasil.

E-mail: victorhajoaquim@gmail.com

Tatiane Cristine Sierpinski

Acadêmica do curso de Educação Física pela Univille

Instituição: Universidade Região de Joinville - SC

Endereço: Paulo Malschitzki, nº 10 Campus Universitário - Distrito Industrial, Brasil.

E-mail: sierpinski.tatiane@gmail.com

Ricardo Clemente Rosa

Mestrando em Saúde e Meio Ambiente pela Univille

Instituição: Universidade Região de Joinville - SC

Endereço: Paulo Malschitzki, nº 10 Campus Universitário - Distrito Industrial, Brasil.

E-mail: ricardoclementepersonal8@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve por objetivo analisar os impactos das ações pedagógicas desenvolvidas por meio virtual durante o período de lockdown. **Materiais e Métodos:** Para esta pesquisa foi utilizado como modelo de investigação o método transversal. Participaram 136 indivíduos, sendo 73 pais/responsáveis, e 63 escolares. Como instrumento de pesquisa, foram utilizados dois questionários: um foi entregue para os pais/responsáveis e o outro aos escolares. Cada instrumento foi composto por nove perguntas fechadas, utilizando a Escala de Likert para classificação das respostas. Para organização da análise dos resultados, as questões foram organizadas em três categorias: “Atividades Práticas”, “Atividades Teóricas” e “Compreensão Específica”. Os dados foram analisados através da estatística descritiva (apresentados em números absolutos, e percentuais), com tabulação e plotagem no programa Microsoft Excel® for Windows®10. **Resultados:** Ao analisarmos os resultados referente a categoria “Atividades Práticas”, foi possível observar nos dois grupos (pais/responsáveis e escolares) a concordância e a relevância em se manter ativo no período de lockdown. No domínio “Atividades Teóricas”, os resultados evidenciados nos dois grupos demonstraram que as tarefas virtuais teóricas recomendadas influenciaram de forma positiva na ampliação dos conhecimentos dos escolares a respeito da modalidade e manutenção de hábitos saudáveis. Em relação a categoria “Compreensão Específica”, os grupos apresentaram a predominância de respostas equivalentes, demonstrando o entendimento da importância das atividades virtuais durante o período de lockdown. **Conclusão:** Diante das evidências encontradas neste estudo, foi possível constatar pelos pais/responsáveis e escolares, o predomínio da aprovação das ações pedagógicas desenvolvidas por meio virtual durante o período de lockdown do projeto de extensão Natesc.

Palavras- Chaves: Natação, Lockdown, COVID-19, Atividades Virtuais, Escolares.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to analyze the impacts of pedagogical actions developed online during the lockdown period. **Materials and Methods:** For this research, the transversal method was used as an investigation model. 136 individuals participated, 73 parents and 63 students. As a research instrument, two questionnaires were used: one was given to parents and the other to students. Each instrument consisted of nine closed questions, using the Likert scale to classify the answers. To organize the analysis of the results, the questions were organized into three categories: “Practical Activities”, “Theoretical Activities” and “Specific Understanding”. Data were analyzed using descriptive statistics (presented in absolute numbers and percentages), with tabulation and plotting in Microsoft Excel® for Windows®10. **Results:** By analyzing the results for the category “Practical Activities”, it was possible to observe in both groups (parents and students) the agreement and relevance in keeping active during the lockdown period. In the “Theoretical Activities” domain, the results shown in both groups showed that the recommended theoretical virtual tasks positively influenced the expansion of students' knowledge about the modality and maintenance of healthy habits. Regarding the category “Specific Understanding”, the groups showed a predominance of equivalent responses, demonstrating an understanding of the importance of virtual activities during the lockdown period. **Conclusion:** In view of the evidence found in this study, it was possible to verify by parents and students, the predominance of approval of pedagogical actions developed through virtual means during the lockdown period of the Natesc extension project.

Keywords: Swimming, Lockdown, COVID-19, Virtual Activities, Students.

1 INTRODUÇÃO

A Natação é uma modalidade esportiva praticada em meio aquático, podendo ser ambiente natural (mar ou rios) ou não natural (piscina). Atualmente esse esporte tem quatro estilos oficiais de nado, sendo eles: crawl, costas, peito e borboleta. As referidas técnicas fazem parte da ementa e objetivos de aprendizagem proposta para o curso de Educação Física (OLSTAD; BERG; KJENDLIE, 2020).

O período de aprendizagem da natação depende do desenvolvimento de cada indivíduo (princípio da individualidade biológica), justamente por se tratar de um ser único que possui uma condição física e mental própria (CHAN, LEE; HAMILTON, 2020), do ambiente em que ele está inserido e das tarefas realizadas (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

A natação, quando feita adequadamente, promove várias vantagens (MELO *et al.*, 2020), uma vez que além de proteger contra o afogamento é um exercício excelente para o desenvolvimento físico do ser humano (PHARR *et al.*, 2018).

Ao praticar a natação, o aluno pode compreender que nadar proporciona algo muito além do prazer e lazer, como, por exemplo, a segurança no ambiente e a descoberta de novas habilidades, assim como a melhora na qualidade de vida. Nesse sentido, as condições de aprendizagem acabam direcionando o aluno para percepções corporais diferentes e significativas (CHEN *et al.*, 2020; PHARR *et al.*, 2018) de si e do mundo que a cerca.

Tendo em vista os fatos mencionados, torna-se importante o desenvolvimento de iniciativas que possam além de fomentar, oportunizar a prática desta modalidade.

Desta forma, podemos destacar o projeto de extensão “Natação na Escola: Saúde e Educação” (NATESC). Esse foi proposto no ano de 2005 e obteve sucessivas aprovações desde então. O projeto em sua maior parte é realizado em um cenário prático, e por se tratar de natação, utiliza um ambiente específico, sendo este uma piscina semiolímpica, localizada no CESL- Centro de Esportes, Saúde e Lazer da Universidade Região de Joinville-SC (Univille). O NATESC tem como objetivo principal organizar um ambiente de formação que possibilite aos escolares (crianças de 10 a 12 anos do ensino fundamental) a aprendizagem do nadar, prática esportiva e de lazer, bem como a assimilação de hábitos saudáveis. O projeto possui também uma interface voltada aos

acadêmicos do curso de Educação Física, contribuindo na construção, reflexão crítica e na apropriação dos conhecimentos para o exercício profissional associado à promoção da saúde e educação.

Entretanto, em 2020 o mundo se deparou com uma doença ocasionada pelo segundo Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), denominado COVID-19, um vírus altamente transmissível, cuja elevada infectividade, proporcionou o desfecho de uma pandemia mundial (WIERSINGA *et al.*, 2020).

Em consequência deste cenário, foi estabelecido o *lockdown* pelo Governo atual, e a Reitoria da Univille suspendeu as atividades de Extensão Universitária, a datar de março (16) por período indeterminado, como meio de prevenir a disseminação do novo vírus (Comitê Interno de Prevenção ao Contágio pelo Novo Coronavírus da Univille; Decreto Estadual Nº 515, de 17 de Março de 2020; Portarias nº343 e 345 do Ministério da Educação).

Deste modo, os escolares inscritos no projeto NATESC tiveram que se adaptar a um novo modelo de atividades, o modelo virtual, pois todas as atividades práticas que aconteciam na piscina da Univille foram suspensas. À vista disso, os monitores (acadêmicos do curso de Educação Física) foram direcionados a enviarem ações pedagógicas via rede social (*WhatsApp*® e *Facebook*®) para continuar com o projeto. O intuito foi manter todos os inscritos ativos, tanto fisicamente como mentalmente. Assim, torna-se relevante avaliar a repercussão desta mudança, não apenas da ótica dos escolares, mas também dos pais/responsáveis, com a finalidade de aumentar a confiabilidade e solidez dos achados.

Portanto, esta pesquisa teve por objetivo analisar os impactos das ações pedagógicas desenvolvidas por meio virtual durante o período de *lockdown*.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para esta pesquisa foi utilizado como modelo de investigação o método transversal, com o objetivo de levantar e analisar dados de uma população específica em um determinado ponto em relação ao tempo.

Participaram do estudo 136 indivíduos, sendo 73 pais/responsáveis, e 63 escolares (crianças de 10 a 12 anos do ensino fundamental, participantes do projeto NATESC no ano de 2020). A seleção da amostra ocorreu de forma intencional, caracterizando-se uma amostragem por conveniência.

Como critério de inclusão, os escolares deveriam estar devidamente matriculados no projeto, bem como os responsáveis dos matriculados terem acesso a uma tecnologia remota (computador, celular, notebook, etc...).

Durante o período de *lockdown*, foi criado um grupo nos aplicativos *WhatsApp*® e *Facebook*® (contendo os pais/responsáveis e os escolares), pelo qual os monitores enviavam as atividades pedagógicas práticas e teóricas em uma frequência de duas vezes na semana.

Desta maneira, os escolares foram estimulados a realizarem diversas atividades, dentre as quais podemos destacar: visualização de vídeos e jogos sobre a modalidade, a prática de exercícios físicos (vídeos de 30 segundos elaborado pelos monitores), dinâmicas para realizar com a família, atividades educativas, pesquisar e responder questões a respeito da modalidade, entre outras propostas. É importante ressaltar que os monitores realizavam o controle das atividades pelas redes sociais (*WhatsApp*® e *Facebook*®), checando a execução das tarefas emitidas.

Como instrumento de pesquisa, foram utilizados dois questionários (realizado pelo autor do estudo), sendo um entregue para os pais/responsáveis e o outro aos escolares.

Cada instrumento foi composto por nove perguntas fechadas, utilizando a Escala de Likert para classificação das respostas em [1] Concordo plenamente, [2] Concordo, [3] Não concordo nem discordo, [4] Discordo e [5] Discordo fortemente.

Sendo assim, o participante da pesquisa deveria escolher a opção que mais correspondesse com seu grau de concordância (ou discordância) em relação à questão.

Para organização da análise dos resultados, as questões foram organizadas em três categorias: “Atividades Práticas”, “Atividades Teóricas” e “Compreensão Específica”.

Cada uma dessas categorias (conforme Quadro 1 e Quadro 2) foram propostas de acordo com o cenário pandêmico, refletindo as mudanças da rotina pedagógica, para assim, conseguirmos compreender os impactos dessas adaptações/modificações na percepção dos escolares e seus pais/responsáveis.

Quadro 1 - Afirmativas que compõem o instrumento de pesquisa e as categorias de análise correspondente enviadas aos pais/responsáveis.

Categorias	Número	Questionário
Atividades Práticas	1	As atividades práticas propostas online contribuem com o desenvolvimento físico das crianças.
	2	É importante praticar exercícios físicos por dois ou mais dias durante a semana, nesse período de lockdown.
Atividades Teóricas	3	As atividades teóricas propostas online, auxiliam o aluno a assimilar os conhecimentos na hora da prática.
	4	A prática das atividades online faz com que as crianças tenham hábitos saudáveis.
Compreensão Específica	5	As atividades propostas fazem com que a criança mantenha uma rotina diária ativa.
	6	As atividades online foram de difícil adaptação para as crianças.
	7	As atividades propostas auxiliam na ocupação mental das crianças, deixando-as menos ansiosas e ociosas.
	8	A participação nas ações contribuiu para que meu filho(a) tivesse uma ótima adaptação à nova rotina.
	9	É fundamental as crianças realizarem todas as atividades propostas.

Quadro 2 - Afirmativas que compõem o instrumento de pesquisa e as categorias de análise correspondente enviadas aos escolares.

Categorias	Número	Questionário
Atividades Práticas	1	As atividades propostas on-line contribuem com o meu desenvolvimento físico.
	2	É importante praticar exercícios físicos por dois ou mais dias durante a semana nesse período de lockdown.
Atividades Teóricas	3	As atividades teóricas propostas on-line, me ajudam na hora de assimilar os conhecimentos da prática.
	4	A prática das atividades fazem com que eu tenha hábitos saudáveis.
Compreensão Específica	5	As atividades propostas fazem com que eu mantenha uma rotina ativa.
	6	As atividades on-line foram de difícil adaptação.
	7	As atividades propostas me ajudam a ficar menos ansioso(a).
	8	A participação das ações fez eu me adaptar com essa nova rotina.
	9	Realizar todas as atividades propostas é fundamental.

Os questionários foram inseridos na plataforma *Google Forms*[®], para posteriormente serem enviados aos participantes a partir dos aplicativos de redes sociais como *WhatsApp*[®]. Ao receberem o link de acesso ao questionário, os participantes se depararam com informações básicas de apresentação e na sequência o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (para os pais/responsáveis) e o Termo de Assentimento (para os escolares), que depois de lido deveria ser aceito ou não para participar da pesquisa. Somente ao aceitar a participação eram abertas as perguntas a serem respondidas.

Foi utilizado como parâmetro de exclusão, o não preenchimento de todas as questões do instrumento de pesquisa.

Os dados foram analisados através da estatística descritiva (apresentados em números absolutos e percentuais), com tabulação e plotagem no programa *Microsoft Excel*[®] for Windows[®]10.

Com relação às questões éticas, esta pesquisa foi previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Região de Joinville/SC - Univille sob parecer número 4.183.525.

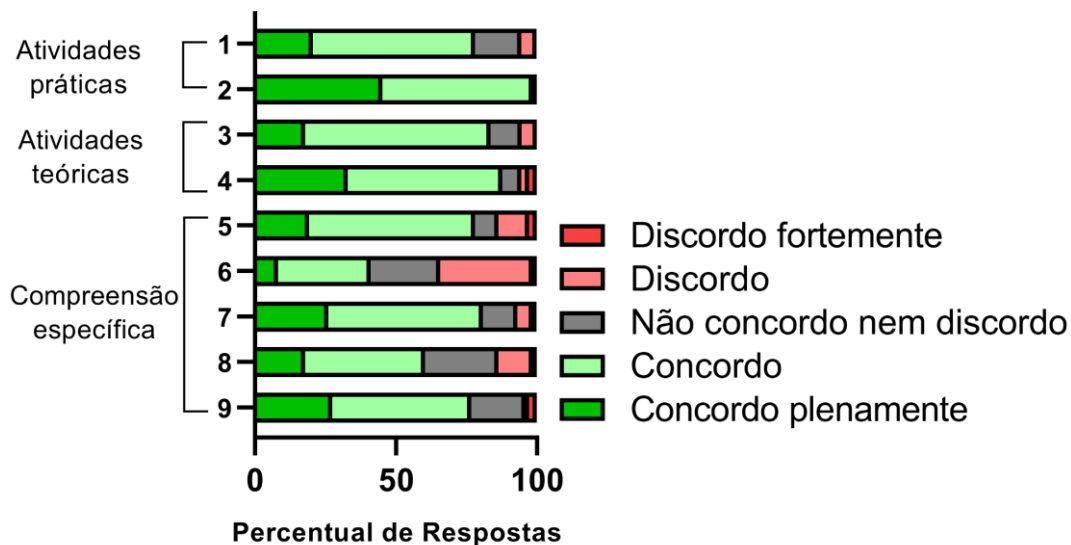
3 RESULTADOS

Inicialmente, torna-se importante mencionar que o presente estudo obteve a perda amostral de um sujeito durante todo o processo de coleta, tendo à disposição para as suas análises a partir de então, 135 participantes (73 pais/responsáveis, e 62 escolares), de acordo com o critério de exclusão previsto na metodologia.

No Gráfico 1 encontramos os dados (apresentados em percentuais) referentes às questões respondidas pelos pais/responsáveis dos escolares participantes do projeto NATESC.

As questões foram divididas em três categorias, sendo que cada domínio representa um eixo relacionado à percepção dos pais/responsáveis relativo às mudanças pedagógicas do projeto, ajustadas em virtude do período pandêmico.

Gráfico 1. Percentuais das respostas dos pais/responsáveis segmentadas pelas categorias, utilizando a Escala Likert.

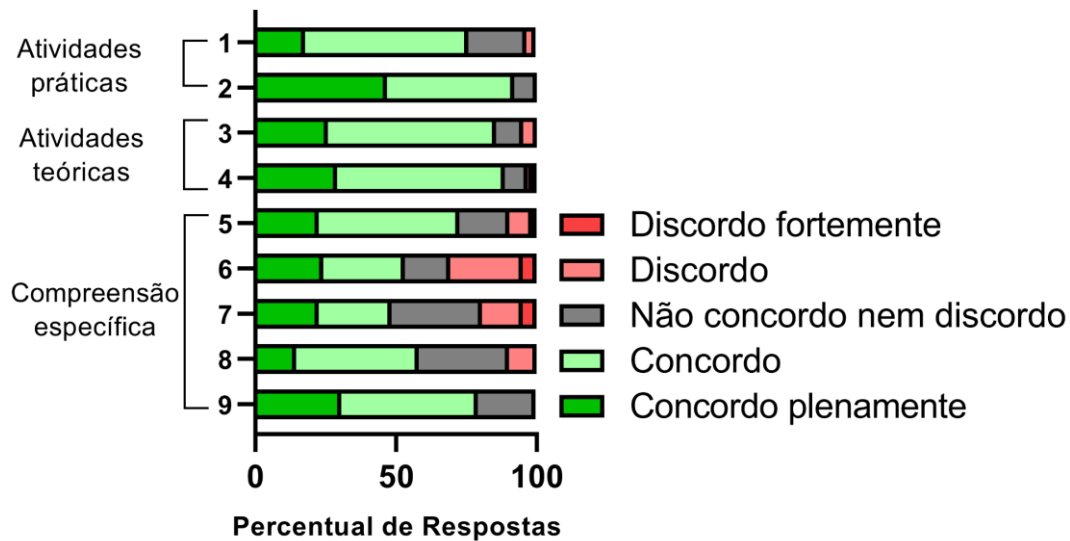


De acordo com os resultados expostos no Gráfico 1, é possível observar que na categoria “Atividades Práticas” prevaleceram as respostas de “concordo” para as questões um (42/57,5%) e dois (39/53,4%). Em relação ao domínio “Atividades Teóricas”, constatou-se o predomínio dos scores “concordo” para as questões três (48/65,8%) e quatro (40/54,8%).

Para a categoria “Compreensão Específica”, os resultados demonstraram uma maior frequência para as respostas de “concordo” nas questões cinco (43/58,9%), sete (40/54,8%), oito (31/42,5%) e nove (36/49,3%). Ocorreu um empate na questão seis (24/32,9%) entre as classificações “concordo” e “discordo”.

Mantendo o mesmo padrão de análise, o Gráfico 2 apresenta os resultados pertinentes às questões respondidas pelos escolares participantes do projeto NATESC.

Gráfico 2. Percentuais das respostas dos escolares segmentadas pelas categorias, utilizando a Escala Likert.



Deste modo, podemos verificar que na categoria “Atividades Práticas” predominou as respostas de “concordo” para a questão um (36/58%) e “concordo plenamente” para a questão dois (29/46,8%). No componente “Atividades Teóricas”, prevaleceram as respostas de “concordo” para a questão três (37/59,7%) e quatro (37/59,7%). Por fim, na categoria “Compreensão Específica”, os resultados demonstraram uma prevalência para as respostas de “concordo” para as questões cinco (31/50%), seis (18/29%), oito (27/46,5%) e nove (30/48,4%), e de “não concordo nem discordo” para a questão sete (20/32,2%).

4 DISCUSSÃO

O presente estudo teve como eixo central de investigação analisar os impactos das ações pedagógicas do projeto NATESC, desenvolvidas por meio virtual durante o período de *lockdown*, através da ótica dos pais/responsáveis, bem como dos escolares.

Assim, por intermédio dos resultados encontrados, é possível observar uma similaridade das respostas entre os dois grupos, demonstrando desta forma, modificações relevantes comportamentais dos escolares. A fim de aumentar a acurácia dos dados auto relatados dos escolares (crianças de 10 a 12 anos), torna-se de extrema importância o cruzamento dessas informações a partir do ponto de vista dos pais/responsáveis.

À vista disso, na literatura científica encontramos métodos que investigam a percepção dos pais/responsáveis e das crianças, comparando ambos os olhares (FERREIRA; OLIVEIRA, 2016). Para mais, no estudo de Maia e Soares (2019), no qual avaliou 154 estudantes com idades entre 9 a 15 anos, 29 pais e 125 mães, foram encontradas diferenças nas médias das percepções de mães e pais, em relação aos filhos.

Desta forma, os resultados refletem a importância desta análise para a solidez dos dados, e para o controle de possíveis vieses de informação.

Ao analisarmos os resultados referente a categoria “Atividades Práticas” deste estudo, foi possível observar nos dois grupos (pais/responsáveis e escolares) a concordância e a relevância em se manter ativo no período de *lockdown*, e que as atividades online propostas pelo projeto inspiraram esse comportamento.

Sendo assim, a prática regular de Exercícios Físicos surge como uma alternativa de minimizar os efeitos colaterais do *lockdown* na saúde humana, proporcionando e amplificando emoções positivas como a felicidade e bem-estar (RAIOL, 2020).

De acordo com Dwyer *et al.* (2020), o período de *lockdown* potencializou o uso da tecnologia com mais precisão para anunciar e promover atividade física interativamente, bem como para melhorar, medir e incentivar os treinos domiciliares.

A literatura tem demonstrado que é possível realizar práticas corporais sem sair de casa, podendo ser tão eficiente quanto o treinamento tradicional, apenas deve ser adaptado às necessidades e limitações de cada indivíduo (RAIOL; SAMPAIO; FERNANDES, 2020).

No domínio “Atividades Teóricas”, os resultados evidenciados (questões três e quatro) nos dois grupos demonstraram que as tarefas virtuais teóricas recomendadas influenciaram de forma positiva na ampliação dos conhecimentos dos escolares a respeito da modalidade e manutenção de hábitos saudáveis.

Diferente dos achados desta pesquisa, no estudo de Andreza *et al.* (2020), analisou-se a forma que a educação está sendo afetada perante a atual situação do COVID-19 e os efeitos da aprendizagem por meio de atividades remotas. Diante disso, os estudantes revelaram-se insatisfeitos, apontando como negativo o seu rendimento. Esse apontamento está relacionado a vários fatores como a inacessibilidade parcial a internet, a falta de habilidades no uso de tecnologias e os problemas pessoais e emocionais.

Oliveira *et al.* (2020), abordam sobre as dificuldades de adaptação ao método virtualizado, revelando assim, que as aulas on-line (bem como o acúmulo de trabalhos)

para algumas pessoas, ocasiona sintomas negativos. Sintomas esses, que só são gerados por causa das novas necessidades impostas. Nessa mesma linha de raciocínio, Cardoso e Mendonça (2020), escrevem que o caminho do ensino remoto parece ser a tentativa de colocar a vida numa normalidade que não é plausível. Dado isso, é viável compreender que o objetivo da educação, do ensino e da aprendizagem é muito amplo, no entanto as aulas online podem vir a limitar os conteúdos exigidos (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020).

Essa nova forma (on-line) requer uma preparação e um planejamento que oportunize momentos de aprendizagem ativa e que possam ter significado tanto para o aluno quanto para o professor (CAMACHO; JOAQUIM; MENEZES, 2020). Em razão disso, é importantíssimo que haja cuidado, flexibilidade e a acessibilidade para com aqueles que usufruem do método virtual (FERREIRA; PENA, 2020).

Em relação a categoria “Compreensão Específica”, os grupos apresentaram a predominância de respostas equivalentes, demonstrando o entendimento da importância das atividades virtuais durante o período de *lockdown*. Porém, foi possível observar uma exceção na questão sete, associada ao ponto de vista dos escolares em relação ao estado de ansiedade, no qual não se estabelece uma opinião formada pela maioria dos respondentes.

Nesse mesmo componente, salientamos que o medo de ser infectado pelo vírus e as experiências durante a pandemia do COVID-19 tem levado a sintomas como ansiedade, depressão e estresse, prejudicando o bem-estar psicológico de muitas pessoas (RAJKUMAR, 2020).

Em consequência disso, propor medidas de controle para entender e assim mitigar os impactos psicológicos que a pandemia vem deixando, são indicadores indispensáveis e que não podem ser desprezados nesse momento pandêmico (BROOKS *et al.*, 2020; XIAO, 2020).

No estudo de Grossi, Minoda e Fonseca (2020), os resultados revelaram que a maioria dos alunos encontraram dificuldades em estudar a distância, mostrando-se ansiosos, tristes e desmotivados, durante a pandemia.

Ademais, constatou-se (questão seis), na perspectiva dos escolares, que o método online foi de difícil adaptação, dividindo no entanto, o predomínio da opinião dos pais/responsáveis para essa questão entre “concordo” e “discordo”.

É importante mencionar que a presente pesquisa não verificou as características sociodemográficas da referida população, o que de fato pode influenciar para o comportamento citado na questão seis.

Caruzzo *et al.* (2020), apontam sobre os dados sociodemográficos como uma ficha de identificação, a fim de obter informações e entender que as variáveis obtidas por este instrumento têm relevância para melhor compreensão dos fenômenos investigados.

Nesse sentido, e com a finalidade de inferir o comportamento apresentado na questão seis pelos escolares, é possível constatar que toda mudança estimula diferentes reações.

Para alguns, pode consistir em medo, incerteza e insegurança e para outros significará entusiasmo, desafio ou sentido de oportunidade (RAIOL, 2020; FERREL, RYAN, 2020).

As limitações do presente estudo estão pautadas na representatividade da amostra, limitando a extrapolação dos resultados apenas para a referida população. Durante a análise dos resultados, percebeu-se a necessidade da coleta de outras informações relevantes (aspectos sociodemográficos e psicológicos) que concomitantemente com os dados encontrados, auxiliaria a entender algumas questões comportamentais evidenciadas no estudo.

5 CONCLUSÃO

Diante das evidências encontradas neste estudo, foi possível constatar pelas respostas dos pais/responsáveis e escolares, o predomínio da aprovação das ações pedagógicas desenvolvidas por meio virtual durante o período de *lockdown* do projeto de extensão Natesc.

Nas categorias “Atividades Práticas e Atividades Teóricas”, foi perceptível o reconhecimento da importância da mudança de metodologia e envio por meio virtual das atividades planejadas. Os participantes do estudo valorizaram os exercícios e tarefas práticas, bem como o tão necessário conhecimento teórico. Em relação ao eixo “Compreensão Específica”, percebeu-se também uma consistência nas respostas, quanto ao entendimento das atividades propostas, e sua repercussão positiva para a grande parte dos indivíduos investigados.

Desta forma, o modelo criado, com a proposição de exercícios práticos e teóricos planejados e encaminhados de forma virtual, se tornou fundamental para manter os escolares ativos e com a possibilidade de compreender o sentido e significado de cada

uma das atividades propostas. Além disso, destaca-se a possibilidade da Equipe Natesc não perder o contato com os escolares e suas famílias, exercitando a articulação teoria e prática e o senso de curiosidade e investigação, tão importantes na formação superior e incentivado pela da extensão universitária.

REFERÊNCIAS

ANDREZA, R. S., *et al.* Os Impactos da Covid-19 na Educação por Meio do Ensino Remoto. **Revista Interfaces**, v. 8, n. 3, 2020.

BROOKS, S. K. *et al.* The psychological impact of quarantine and how to reduce it: Rapid review of the evidence. **The Lancet**, n. 395, p. 912-920, 2020.

CARUZZO, N. M. *et al.* Associação Entre Desempenho Motor, Maturidade Cognitiva E Aspectos Sociodemográficos Em Crianças Pré-escolares. **J. Phys. Educ**, v. 31, e3174, 2020.

CAMACHO, A. C. L. F.; JOAQUIM, F. L.; MENEZES, H. F. Possibilidades para o design didático em disciplinas online na saúde. **Research, Society and Development**, n. 9, v. 4, 2020.

CHAN, D. K. C.; LEE, A. S. Y.; HAMILTON, K. Descriptive epidemiology and correlates of children's swimming competence. **J Sports Sci**, v. 38, n. 19, p. 2253-2263, 2020.

CARDOSO, N. S.; MENDONÇA, S. G. L. Forpibid-*rp* e a politização como enfrentamento ao ensino remoto. **Formação em Movimento**, v. 2, n. 4, p. 647-654, jul./dez. 2020.

CHEN, P, *et al.* Physical activity and health in Chinese children and adolescents: expert consensus statement (2020). **Br J Sports Med**, v. 54, n. 22, p. 1321-1331, 2020.

DWYER, M. J., *et al.* Physical activity: Benefits and challenges during the COVID-19 pandemic. **Scandinavian journal of medicine & science in sports**, v. 30, n. 7, p. 1291–1294, 2020.

FÁTIMA DE ALMEIDA MAIA, F. A.; SOARES, A. B. Diferenças Nas Práticas Parentais De Pais E Mães E A Percepção Dos Filhos Adolescentes. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 59-82, abr. 2019.

FERREIRA, C. A. A.; PENA, F. G. O uso da tecnologia no combate ao covid-19: uma pesquisa documental. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 27315-27326 may. 2020.

FERREIRA, H. A. C. M.; OLIVEIRA, A. M. G. Ansiedade Entre Crianças E Seus Responsáveis Perante O Atendimento Odontológico. **Rev. Odontol. Univ.**, Cid. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 6-17, jan-abr. 2016.

FERREL, M. N.; RYAN, J. J. The Impact of COVID-19 on Medical Education. **Cureus**, v. 12, n. 3, 2020.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. Editora: **Phorte**, 2005.

GROSSI, M. G. R.; MINODA, D. S.; FONSECA, R. G. P. Impacto Da Pandemia Do Covid-19 Na Educação: Reflexos Na Vida Das Famílias. **Teoria e Prática da Educação**, v. 23, n.3, p. 150-170, 2020.

MELO, J. M. P. *et al.* Benefícios da natação para crianças e adolescentes. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 62511-62519 aug. 2020.

OLIVEIRA, G. F. *et al.* Acolhimento psicológico durante o COVID-19: relato de experiência. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 10070-10079 jul./aug.. 2020.

OLSTAD, B. H.; BERG, P. R.; KJENDLIE, P. L. Outsourcing Swimming Education-Experiences and Challenges. **Int J Environ Res Public Health**. v. 18, n. 1, 2020.

PHARR, J., *et al.* Predictors of Swimming Ability among Children and Adolescents in the United States. **Sports (Basel, Switzerland)**, v. 6, n. 1, p. 17, 2018.

RAIO, R. A. Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 2804-2813 mar./abr. 2020.

RAIOL, R. A.; SAMPAIO, A. M. L.; FERNANDES, I. D. B. Alternativas para a prática de exercícios físicos durante a pandemia da COVID-19 e distanciamento social. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 10232-10242, jul./ago. 2020.

RAJKUMAR, R. P. COVID-19 e saúde mental: uma revisão da literatura. **Asian Journal of Psychiatry**, n. 52, p. 5, 2020.

SARAIVA, K.; TRAVERSINI, C.; LOCKMANN, K. A educação em tempos de COVID19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, p. 1-24, 2020.

XIAO, C. A novel approach of consultation on 2019 novel coronavirus (COVID-19)-related psychological and mental problems: Structured letter therapy. **Psychiatry Investigation**, v. 17, n. 2, p.175-176, 2020.

WIERSINGA, W. J., *et al.* Pathophysiology, Transmission, Diagnosis, and Treatment of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): A Review. **JAMA**, v. 324, n. 8, p. 782–793, 2020.